

Sociedade das Águas da Curia, S.A.

Sociedade Aberta

Fundada em 1900

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Anadia sob o nº 1125

N.I.P.C. 500 726 701

Capital Social €2.000.000,00



Exercício de 2006

- Relatório de Gestão e Proposta de Aplicação de Resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções
- Anexos ao Balanço e Demonstração dos Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Cartas sobre Movimento de Acções de Membros dos Corpos Sociais
- Publicidade de Participações dos Membros dos Órgãos de Administração, Fiscalização e Accionistas
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
- Certificação Legal das Contas

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ACTIVIDADE DURANTE O ANO DE 2006

Senhores Accionistas,

Dando cumprimento ás disposições legais em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão sobre a actividade da Sociedade durante o ano de 2006, bem como o Balanço Analítico, Demonstração de Resultados e respectivos anexos.

Conforme referido no Relatório aprovado no ano de 2005, foi nesse ano que se completou, do ponto de vista estratégico e organizativo, um ciclo, com o desenvolvimento dos principais projectos âncora, a partir dos quais se pode sustentar e desenvolver a empresa.

Nesse sentido, as orientações foram efectuadas com base nos seguintes parâmetros, tanto nas Termas como no Hotel :

- Manter a fidelização dos actuais clientes;
- Captar novos clientes, em segmentos como : - MICE
 - Desportivo
 - Bem Estar
- Estruturar a Empresa para as novas funcionalidades e prepará-la para o futuro

Em resultado da articulação de serviços entre unidade hoteleira e termas, conseguiu-se aumentar as vendas de uma forma sustentável, bem como iniciar uma forma de gestão direccional para a redução de custos.

Não podemos deixar de salientar que devido à crise energética, os custos de energia aumentaram cerca de 25%, apesar da boa gestão energética levada a cabo pela empresa.

A empresa continuará a melhorar a gestão de recursos energéticos, conforme está previsto em termos nacionais e internacionais.

A actividade, apesar de se manter ainda uma crise generalizada no país, originou resultados que podemos considerar satisfatórios, por terem sido positivos para além do aumento razoável das amortizações, e que se devem ao facto do aumento verificado na facturação do Hotel, ainda como no Termalismo de Bem-Estar;

A política definida para o próximo ano, centra-se no seguimento das políticas e objectivos definidos aquando da adesão ao SIVETUR.

Os resultados também foram afectados pelos encargos financeiros que comparativamente ao ano transacto, diminuíram.

Em conformidade, apresentamos a seguinte

Proposta de Aplicação de Resultados

Atendendo ao anteriormente exposto, a Administração propõe que do resultado positivo de 5.003,72 €, seja transferido 250,19 € para Reserva Legal e o restante, 4.753,53 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Deseja ainda a Administração expressar os seus agradecimentos a :

- Câmara Municipal de Anadia por todo o apoio dado nas diversas vertentes em que tem sido necessária a sua colaboração;
- às entidades ligadas á tutela, nomeadamente Direcção Geral de Geologia e Energia e Direcção Geral de Saúde, pelo acompanhamento da actividade da empresa;
- às Instituições Bancárias que têm apoiado a Sociedade em toda a sua política de gestão em curso
- ao Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas , pela pronta colaboração prestada, sempre que solicitada.
- aos colaboradores da Sociedade, nomeadamente ao Corpo Clínico, pelo empenho posto no cumprimento dos objectivos.

Curia, 5 de Março de 2007

O Conselho de Administração

José Manuel Nunes Romão (Engº), Presidente

Alberto Coimbra

Alberto da Conceição Ferreira Espinhal (Dr.)

José Coimbra

João Paulo Nunes Romão

ACTIVO	EXERCICIOS				EXERCICIOS	
	2006		2005		2006	2005
	AB	AA	AL	AL		
IMOBILIZADO						
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>						
Despesas de instalação	600,00	224,91	375,09	475,05		
Despesas de investigação e desenvolv.	12.327,22	8.345,30	3.981,92	5.877,74		
Propriedade industrial e outros direitos	498,80		498,80	498,80		
Trespasses	68.490,72	27.396,28	41.094,44	47.943,51		
Projecto Piter	136.931,47	88.653,45	48.278,02	71.090,80		
Sivetur Hotel - proc. 14218	525.677,95	124.143,22	401.534,73	489.165,24		
	744.526,16	248.763,16	495.763,00	615.051,14		
<i>Imobilizações corpóreas:</i>						
Terrenos e recursos naturais	105.774,87	76.885,41	28.889,46	28.889,46		
Edifícios e outras construções	9.916.368,15	2.531.620,44	7.384.747,71	7.564.853,29		
Equipamento básico	2.409.687,65	747.819,40	1.661.868,25	1.761.298,29		
Equipamento de transporte	18.527,75	12.586,35	5.941,40	6.770,48		
Ferramentas e utensílios	8.396,59	4.337,05	4.059,54	4.396,40		
Equipamento administrativo	885.036,51	800.013,47	85.023,04	115.563,67		
Outras imobilizações corpóreas	219.344,45	145.841,75	73.502,70	75.834,67		
Imobilizações em curso	1.228.708,13		1.228.708,13	1.141.382,96		
	14.791.844,10	4.319.103,87	10.472.740,23	10.698.989,22		
<i>Investimentos financeiros:</i>						
Titulos e out.aplicações financeiras	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00		
Adiantam. p/conta investim. financeiros			0,00	0,00		
	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00		
CIRCULANTE						
<i>Existências:</i>						
Matérias primas, subs. e de consumo	6.207,38		6.207,38	5.526,00		
	6.207,38		6.207,38	5.526,00		
<i>Dividas de terceiros-curto prazo:</i>						
Clientes, c/c	498.768,68		498.768,68	140.369,80		
Clientes cobrança duvidosa	1.719,45	1.702,82	16,63	446,50		
Accionistas	96,86		96,86	96,86		
Estado e outros entes públicos	177.532,08		177.532,08	232.467,37		
Outros devedores	4.745.515,41		4.745.515,41	4.760.501,33		
	5.423.632,48	1.702,82	5.421.929,66	5.133.881,86		
<i>Depósitos bancários e caixa:</i>						
Depósitos bancários	2.023,83		2.023,83	1.471,87		
Caixa	15.872,64		15.872,64	26.631,00		
	17.896,47		17.896,47	28.102,87		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
<i>Acréscimos de proveitos</i>						
Custos diferidos	8.932,14		8.932,14	5.575,53		
	8.932,14		8.932,14	5.575,53		
		4.567.867,03				
		1.702,82				
<i>Total de amortizações</i>						
<i>Total de ajustamentos</i>						
<i>Total do Activo</i>	20.994.538,73	4.569.569,85	16.424.968,88	16.488.626,62		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
CAPITAL PRÓPRIO:						
Capital				2.000.000,00	2.000.000,00	
Acções próprias-Valor nominal				(480,00)	(480,00)	
Acções próprias-Prémios e Descontos				227,80	227,80	
Prestações suplementares e acessórios de capital				2.563.507,00	2.563.507,00	
Prémios de emissão de acções				99.759,58	99.759,58	
Reservas de reavaliação				754.310,07	754.310,07	
Reservas:						
Reservas legais				8.161,49	8.161,49	
Outras reservas				206.194,71	206.194,71	
Resultados transitados				(907.009,84)	(614.638,85)	
				(692.653,64)	(400.282,65)	
<i>Subtotal</i>				5.003,72	(292.370,99)	
<i>Resultado líquido do exercício</i>				4.729.674,53	4.724.670,81	
<i>Total capital próprio</i>						
PASSIVO						
<i>Dividas a terceiros- médio e longo prazo:</i>						
Dividas a instituições de crédito				2.265.437,50	2.373.000,00	
Dividas ao Instituto do Turismo de Portugal				2.006.379,75	2.006.379,75	
Accionistas				0,00	0,00	
				4.271.817,25	4.379.379,75	
<i>Dividas a terceiros- curto prazo:</i>						
Dividas a instituições de crédito				106.838,95	252.081,98	
Fornecedores, c/c.				490.586,82	348.270,91	
Adiantamentos de clientes				9.325,21	13.025,48	
Fornecedores imobilizado, c/c				79.749,92	76.216,29	
Fornecedores imobilizado, c/tit a pagar				0,00	25.000,00	
Estado e outros entes públicos				345.475,45	118.625,20	
Outros credores				3.488.543,36	3.530.542,01	
				4.520.519,71	4.363.761,87	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
Acréscimos de custos				97.528,62	100.172,19	
Proveitos diferidos				2.805.428,77	2.920.642,00	
				2.902.957,39	3.020.814,19	
<i>Total do Passivo</i>				11.695.294,35	11.763.955,81	
<i>Total do capital próprio e passivo</i>				16.424.968,88	16.488.626,62	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO DE 2006

Códigos de Contas		EXERCICIOS			
CEE(1)	POC	2006		2005	
A		CUSTOS E PERDAS			
2.a)	61	<i>Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</i>			
		Mercadorias	1.508,89	703,22	
		Matérias	303.679,47	305.188,36	286.945,06
					287.648,28
2.b)	62	<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	692.217,33		665.695,33
3		<i>Custos com o pessoal:</i>			
3.a)	641+642	Remunerações	692.961,36	620.774,36	
3.b)	643+644	Encargos sociais:			
		Pensões			
	645/8	Outros	175.872,08	868.833,44	162.079,26
					782.853,62
		<i>Amortizações e Ajustamentos</i>			
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	503.263,63	328.555,55	
4.b)	666+667	Ajustamentos	429,87	503.693,50	824,10
5	67	Provisões	0,00		0,00
5	63	Impostos	55.375,08		62.087,26
5	65	Outros custos operacionais	6.771,99	62.147,07	7.262,46
		(A)			69.349,72
				2.432.079,70	2.134.926,60
7	2	<i>Juros e custos similares:</i>			
		Outros	104.011,07		142.338,06
		(C)			2.536.090,77
					2.277.264,66
10	69	<i>Custos e perdas extraordinários</i>	8.125,84		12.955,46
		(E)			2.544.216,61
8+10	86	<i>Imposto sobre o rendimento do exercício</i>	1.392,95		465,32
		(G)			2.545.609,56
13	88	<i>Resultado líquido do exercício</i>	5.003,72		(292.370,99)
					2.550.613,28
					1.998.314,45
B		PROVEITOS E GANHOS			
1	71	<i>Vendas:</i>			
		Mercadorias	38,01	829,23	
1	72	Prestações de serviços	2.404.758,27	2.404.796,28	1.923.660,89
4	73	Proveitos suplementares			1.924.490,12
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2.664,59		2.787,63
		(B)	89,01		
				2.407.549,88	1.927.277,75
7	5	<i>Outros juros e proveitos similares:</i>			
		Outros	504,78		823,61
		(D)			2.408.054,66
9	79	<i>Proveitos e ganhos extraordinários</i>	142.558,62		70.213,09
					2.550.613,28
		(F)			1.998.314,45
RESUMO:					
		Resultados operacionais:(B)-(A)		(24.529,82)	121.730,80
		Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)		(103.506,29)	(141.514,45)
		Resultados correntes:(D)-(C)		(128.036,11)	(19.783,65)
		Resultados antes de impostos:(F)-(E)		6.396,67	(291.905,67)
		Resultado líquido do exercício:(F)-(G)		5.003,72	(292.370,99)

(1) Em conformidade com o artº 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) 681+685+686+687+688

(5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788

SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	Exercício	
	2006	2005
Vendas e prestações de serviços	2.404.796,28	1.924.490,12
Custo das vendas e das prestações de serviços	-2.185.700,26	-1.882.157,85
Resultados brutos	219.096,02	42.332,27
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.753,60	2.787,63
Custos de distribuição	-184.232,37	-183.419,03
Custos administrativos	-62.147,07	-69.349,72
Outros custos e perdas operacionais	-24.529,82	-207.648,85
Resultados operacionais	-103.506,29	-141.514,45
Custo líquido de financiamento	-128.036,11	-349.163,30
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-1.392,95	-465,32
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-129.429,06	-349.628,62
Ganhos (perdas) em alienações de imobilizações	134.432,78	57.257,63
Resultados correntes	5.003,72	-292.370,99
Impostos sobre os resultados correntes	0,01	-0,73
Resultados correntes apóis impostos		
Resultados extraordinários	134.432,78	57.257,63
Impostos sobre os resultados extraordinários	5.003,72	-292.370,99
Resultados líquidos		
Resultados por acção	0,01	-0,73

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

Observação inicial:

As notas do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2006, são aplicáveis aos pontos a seguir mencionados os valores monetários expressos em EUROS e as notas ordenadas de acordo com o Piano Oficial de Contabilidade (POC).

3-CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Nas várias rubricas do Balanço e Demonstração dos resultados, foi adoptado o critério de valorização ao custo de aquisição, à excepção dos bens do imobilizado corpóreo reavaliados, Nas reintegrações do imobilizado foi utilizado o método das quotas constantes, tomando por base as taxas fixadas na Portaria nº. 773/81 e do Decreto-Regulamentar nº. 2/90, reduzidas a 50%, na linha do que habitualmente é praticado na empresa. Os ajustamentos para dívidas de Clientes foram calculados em função dos riscos identificados no final do exercício, por aplicação das taxas legais vigentes.

Relativamente às existências, estas foram também, e como habitualmente, valorizadas a custos de aquisição.

7.- NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

Número médio de empregados ao serviço da empresa no exercício : 43

10.-MOVIMENTO NAS RUBRICAS ACTIVO IMOBILIZADO

ACTIVO BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>				
Despesas de Instalação	600,00	0,00		600,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	12.327,22	0,00		12.327,22
Propriedade Ind. / Outros Direitos	498,80	0,00		498,80
Trespasses	68.490,72	0,00		68.490,72
Projecto Piter	136.931,47	0,00		136.931,47
Sivetur Hotel - proc. 14218	525.677,95			525.677,95
	<hr/> 744.526,16	<hr/> 0,00	<hr/> 0,00	<hr/> 744.526,16
<i>Imobilizações corpóreas:</i>				
Terrenos e recursos naturais	105.774,87	0,00		105.774,87
Edifícios e outras construções	9.881.851,26	34.516,89		9.916.368,15
Equipamento básico	2.378.647,71	34.471,97	3.432,03	2.409.687,65
Equipamento de transporte	18.527,75	0,00		18.527,75
Ferramentas e utensílios	8.396,59	0,00		8.396,59
Equipamento administrativo	885.036,51	0,00		885.036,51
Outras imobilizações corpóreas	214.499,95	4.844,50		219.344,45
Imobilizações em curso	1.141.382,96	87.325,17		1.228.708,13
	<hr/> 14.634.117,60	<hr/> 161.158,53	<hr/> 3.432,03	<hr/> 14.791.844,10
<i>Investimentos financeiros</i>				
Titulos e out.aplic.financeiras	1.500,00	0,00		1.500,00
Adiantamentos p/c investimentos financ	0,00	0,00		0,00
	<hr/> 1.500,00	<hr/> 0,00	<hr/> 0,00	<hr/> 1.500,00

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

10. MOVIMENTO NAS RUBRICAS ACTIVO IMOBILIZADO

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	SALDO FINAL
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>			
Despesas de Instalações	124,95	99,96	224,91
Despesas de investigação e desenvolvimento	6.449,48	1.895,82	8.345,30
Trespasses	20.547,21	6.849,07	27.396,28
Projecto Piter	65.840,67	22.812,78	88.653,45
Sivetur Hotel - proc. 14218	36.512,71	87.630,51	124.143,22
	129.475,02	119.288,14	248.763,16
<i>Imobilizações corpóreas:</i>			
Terrenos e recursos naturais	76.885,41	0,00	76.885,41
Edifícios e outras construções	2.316.997,97	214.622,47	2.531.620,44
Equipamento básico	617.349,42	130.469,98	747.819,40
Equipamento de transporte	11.757,27	829,08	12.586,35
Ferramentas e utensílios	4.000,19	336,86	4.337,05
Equipamento administrativo	769.472,84	30.540,63	800.013,47
Outras imobilizações corpóreas	138.665,28	7.176,47	145.841,75
	3.935.128,38	383.975,49	4.319.103,87

12. DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Foram efectuadas várias reavaliações do imobilizado corpóreo, de acordo com os seguintes diplomas legais:
 Decreto-Lei nº. 118B/96, Decreto-lei nº. 111/98, Decreto-Lei nº. 49/91, Decreto-Lei nº.264/92 e Decreto-Lei nº. 31/98.

15- BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Locadora financeira	Equipamentos	Valor inicial	Nº. contrato	Valor em dívida
BPI Leasing	Gaivotas para Lago	21.330,00	158.681	3.102,04

23 - VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Clientes de cobrança duvidosa

Dívidas de clientes : 1.719,45 euros

28- DÍVIDAS AO "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS" EM SITUAÇÃO DE MORA

À data de 31 de Dezembro de 2006 estavam em dívida prestações da Segurança Social , no valor de : 314.538,37

30- VALOR DAS DÍVIDAS A TERCEIROS E GARANTIAS PRESTADAS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Existem financiamentos contraídos no Banco BPI, S.A, contabilizados como "empréstimos bancários", que estão garantidos pelas hipotecas , AP.10/14-03-00 no valor de 249.398,95 Euros , hipoteca AP.08/19-01-01 no valor de 249.398,95 Euros, hipoteca AP31-03-2004 no valor de 4.636.674,00 Euros e hipoteca AP.3/24-03-2005, no valor de 1.000.000,00 Euros.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

34 - CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Ajustamento de Dívidas a receber (a)				
Dividas de clientes	2.849,95	429,87	1.577,00	1.702,82

36- NÚMERO DE ACÇÕES EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA

Capital da empresa: . Euros: 2.000.000

Número de acções :400.000 acções, sendo 367.054 nominativas, das quais são 367.030 em nome de Cidadela Soc. Invest. Turístic e 32.946 acções ao portador, sendo 53 destas, posse da Cidadela Soc. de Inv. Turísticos S A .

37- PESSOAS COLECTIVAS QUE DETÊM, PELO MENOS 20% DO CAPITAL SOCIAL

Cidadela-Sociedade de Investimentos Turísticos, S.A - 367.083 acções, representando 91,77 % do capital social.

39- VARIAÇÃO DAS RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Não se verificaram, no exercício, alterações das reservas de reavaliação, mentendo-se o valor de 754.310,07 Euros.

40- MOVIMENTO OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO ANO	SALDO FINAL
Capital	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Acções próprias		0,00	
Valor nominal	(480,00)	0,00	(480,00)
Descontos e prémios	227,80	0,00	227,80
Prest. Sup. E Acessórios de Capital	2.563.507,00	0,00	2.563.507,00
Prémios de emissões de acções	99.759,58	0,00	99.759,58
Reservas de reavaliação	754.310,07	0,00	754.310,07
Reservas:			
Reservas legais	8.161,49	0,00	8.161,49
Outras reservas	206.194,71	0,00	206.194,71
Resultados transitados	(614.638,85)	(292.370,99)	(907.009,84)
Resultado líquido exercício	(292.370,99)	297.374,71	5.003,72
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	4.724.670,81	5.003,72	4.729.674,53

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

41. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS

	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS
Existências iniciais	0,00	5.526,00
Compras	1.508,89	304.335,89
Regularizações		24,96
Existências finais		(6.207,38)
Custos no exercício	<u>1.508,89</u>	<u>303.679,47</u>
		<u>305.188,36</u>

44- VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES

	ANO 2006
Hotelaria	1.432.032,84
Termal	936.339,34
Parque	36.386,09
Mercadorias	38,01
Total	<u>2.404.796,28</u>

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	EXERCICIOS	
	2006	2005
CUSTOS E PERDAS		
Juros suportados	73.933,33	99.323,75
Outros custos e perdas financeiros	30.077,74	43.014,31
Resultados financeiros	<u>(103.506,29)</u>	<u>(141.514,45)</u>
	504,78	823,61
PROVEITOS E GANHOS		
Juros obtidos	25,98	103,84
Descontos p.pgto obtidos		240,97
Rendimentos de imóveis	<u>478,80</u>	<u>478,80</u>
	504,78	823,61

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006

46- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	EXERCICIOS	
	2006	2005
CUSTOS E PERDAS		
Donativos	150,00	50,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	24,94	738,48
Correcções relativas exercícios anteriores	6.719,50	12.166,98
Outros custos e perdas extraordinários	1.231,40	
Resultados extraordinários	<u>134.432,78</u>	<u>57.257,63</u>
	<u>142.558,62</u>	<u>70.213,09</u>
PROVEITOS E GANHOS		
Benef Penalidades Contratuais	0,00	0,00
Ganhos em existências	0,00	0,00
Ganhos em imobilizações	25.436,97	0,00
Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
Correcções relativas exercícios anteriores	1.908,42	2.944,50
Outros proveitos e ganhos extraordinários	<u>115.213,23</u>	<u>67.268,59</u>
	<u>142.558,62</u>	<u>70.213,09</u>

Técnico de Contas:

Dra. Margarida A.P.C .Menezes Fonseca

O Conselho de Administração

Presidente: Eng. José Manuel Nunes Romão

Sr.Alberto Coimbra

Dr. Alberto da Conceição Ferreira Espinhal

Sr. José Coimbra

Sr.João Paulo Nunes Romão

FLUXOS DE CAIXA

(un. Eur)

SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, SA

	PERIODO :	31.12.05	31.12.06	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes	+	1.767.779	+	2.045.361
Pagamentos a fornecedores	-	669.472	-	857.753
Pagamentos ao pessoal	-	704.684	-	872.340
Fluxo gerado pelas operações		393.623		315.268
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(16.256)	+/-	(5.055)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+/-	(489.952)	+/-	2.570.354
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		(112.585)		2.880.567
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+	10.644	+	1.908
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	14.539	-	6.894
Fluxos das actividades operacionais (1)		(116.480)		2.875.581
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos/Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos Financeiros	+/-	0	+/-	0
Imobilizações Corpóreas	+/-	(3.979.618)	+/-	(153.753)
Imobilizações Incorpóreas	+/-	(4.479)	+/-	(0)
Subsídios para investimentos	+/-	(368.385)	+/-	(2.374.660)
Empréstimos aos sócios	+/-	0	+/-	0
Juros e proveitos similares	+/-	3.201	+/-	505
Dividendos	+/-	0	+/-	0
Fluxos das actividades de investimento (2)		(4.349.281)		(2.527.909)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos/Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	+/-	2.956.731	+/-	(252.806)
Juros e custos similares	+/-	(127.908)	+/-	(105.073)
Suprimentos	+/-	(757.042)	+/-	0
Amortização de contratos de locação financeira	+/-	(4.074)	+/-	0
Variações no Capital Social, prest. Suplem. e prémios de emissão	+/-	2.233.507	+/-	0
Variações no Capital Próprio	+/-	144.388	+/-	0
Aquisição/Alienação de acções e quotas próprias	+/-	0	+/-	0
Subsídios e doações	+/-	0	+/-	0
Cobertura de prejuízos	+/-	0	+/-	0
Gratificações de balanço	+/-	0	+/-	0
Dividendos	+/-	0	+/-	0
Fluxos das actividades de financiamento (3)		4.445.602		(357.879)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(20.159)		(10.206)
Efeito das diferenças de câmbio		0		0
Caixa e seus equivalentes no início do período		25.992		28.105
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.833		17.896

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 27 DE MARÇO DE 2007

**PUBLICIDADE DE PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO E PUBLICIDADE DE PARTICIPAÇÕES DE ACCIONISTAS**

(artigo 447º do C.S.C.)

<u>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>N.º de acções</u>
- Cidadela – Sociedade de Investimentos Turísticos, S. A.	
Representada por Sr. Eng. José Manuel Nunes Romão	367.083
- Eng. José Manuel Nunes Romão e sua cônjuge Maria Margarida	
Marau de Carvalho Romão	564
- Dr. Alberto da Conceição Ferreira Espinhal e sua cônjuge Leonor	
do Rego Gautier Espinhal	130

Representada por Sr. Eng. José Manuel Nunes Romão	367.083
Marau de Carvalho Romão	564
do Rego Gautier Espinhal	130

PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES DE ACCIONISTAS

(artigo 448º do C.S.C.)

N.º de acções

- Cidadela – Sociedade de Investimentos Turísticos, S. A	367.083
	(correspondentes a 91,77 % do capital da Sociedade)

**RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

Exmos. Senhores Accionistas,

- 1) Cumprindo as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora por nós exercida no decorrer do exercício de 2006, bem como o nosso Parecer sobre o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas anexas relativos àquele exercício, elementos estes submetidos à nossa apreciação pelo Conselho de Administração da **“SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.”**.
- 2) Acompanhámos a gestão da Sociedade e reunimos com o Conselho de Administração que nos manteve informados sobre as diferentes políticas seguidas para o desenvolvimento da empresa.
- 3) As contas e o resultado da gestão foram seguidos e apreciados no decorrer da nossa actividade.

Analisámos o relatório e a Certificação Legal das Contas emitidos pelo revisor oficial de contas, documentos estes que acompanham o nosso parecer e com os quais concordamos.

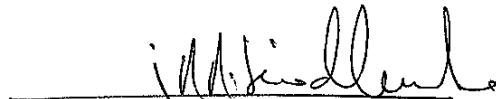
- 4) O Relatório do Conselho de Administração menciona os factos administrativos mais significativos, complementa as contas e contém referências aos negócios sociais esclarecendo adequadamente a gestão do exercício.
- 5) Em resultado do exame das contas, em nossa opinião, as demonstrações financeiras quando lidas em conjunto com as notas em anexo, reproduzem os elementos da escrita-livros, registos contabilísticos e documentos de suporte.
- 6) As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que representam de forma adequada a situação patrimonial e financeira da empresa à data de 31 de Dezembro de 2006 e os resultados líquidos do exercício findo naquela data.



- 7) Face ao exposto, tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de quaisquer infracções à Lei e aos Estatutos, comos de parecer:
- 1º - Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas anexas, referentes ao exercício de 2006;
 - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do saldo da conta de resultados líquidos;
 - 3º - Que seja aprovado um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Lisboa, 12 de Março de 2007

O CONSELHO FISCAL



Presidente: Dr. José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas -"

Vogal: Acácio Lopes

Vogal: Engº Arlindo da Conceição Freire

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATÓRIO

DA

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- 1) Nos termos do nº 1 do Artº 452º do Código das Sociedades Comerciais, vem esta sociedade, na qualidade de revisor oficial de contas da **“SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, SA”**, apresentar o seu relatório anual sobre a fiscalização efectuada no exercício de 2006.
- 2) No ano anterior efectuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos, igualmente, o respectivo relatório, parecer e certificação legal de contas.
- 3) Verificámos os livros, os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte.
- 4) Os nossos exames foram efectuados de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, através de testes e verificações dos registos e dos documentos de contabilidade que considerámos necessários nas circunstâncias.
- 5) Procedemos à conferência dos valores patrimoniais da empresa e através do método da amostragem constatámos que foram seguidos os procedimentos contabilísticos geralmente aceites.
- 6) No decorrer do exercício analisámos a movimentação ocorrida nas contas do immobilizado corpóreo e verificámos que as taxas de amortização aplicadas se encontram nos limites estabelecidos pelo Dec. Regulamentar nº 2/90.

As amortizações do immobilizado corpóreo adquirido foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo as taxas de amortização sido reduzidas a 50%, à semelhança de anos anteriores.



Rua Artilharia Um, 104 - 4.º Esq.º • 1099 - 053 LISBOA

Telefones: 213 841 600 • Fax: 213 855 024 • e-mail: geral@acrc-sroc.com

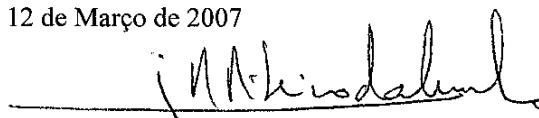
Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Mantêm-se por amortizar alguns bens que quando amortizados poderão não ser aceites como custos fiscais.

- 7) O critério valorimétrico das existências é o indicado na Nota 3 do Anexo, satisfaz as disposições legais, conduzindo a uma correcta avaliação do património e dos resultados.
- 8) Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e as respectivas notas anexas representam adequadamente o património social bem como os resultados referentes ao exercício de 2006.
- 9) Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração o exposto nos pontos anteriores emitimos a certificação legal das contas que deve fazer parte integrante do relatório e parecer do conselho fiscal.

Lisboa, 12 de Março de 2007



Dr. José Maria Ribeiro da Cunha

Em representação de:

"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas -"

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de “SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 16.424.968 euros e um total de capital próprio de 4.729.674 euros, incluindo um resultado líquido de 5.003 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; e
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

Rua Artilharia Um, 104 - 4.º Esq.º • 1099 - 053 LISBOA

Telefones: 213 841 600 • Fax: 213 855 024 • e-mail: geral@acrc-sroc.com

INSCRITA NA LISTA DOS R.O.C. COM O N.º 19 (SOCIEDADES) • REGISTADA NO REGISTO DE AUDITORES JUNTO DA C.M.V.M. COM O N.º 319

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Verificámos que alguns dos elementos que constam nos mapas de amortização não se encontram totalmente amortizados, nem foram amortizados no exercício, permanecendo, no entanto, com valor líquido. Efectuámos um cálculo com base no número de anos de utilidade esperada para determinar qual o montante em falta referente a amortizações acumuladas e amortizações do exercício não registadas. Da nossa análise estimamos que poderão estar por registar cerca de 473.487 Euros de amortizações acumuladas e 51.618 Euros de amortizações do exercício.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito descrito no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **“SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.”**, em 31 de Dezembro de 2006 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Rua Artilharia Um, 104 - 4.^o Esq.^o • 1099 - 053 LISBOA

Telefones: 213 841 600 • Fax: 213 855 024 • e-mail: geral@acrc-sroc.com

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, queremos referir que:

9.1. Nos termos da nota 28 do anexo às demonstrações financeiras, a sociedade tem dívidas em mora, ao "Estado e Outros Entes Públicos", no valor de 314.538 euros.

9.2. Os ajustamentos de dívidas a receber totalizam 1.703 Eur. Após análise à antiguidade de saldos de clientes e aplicando o critério fiscal, podemos afirmar que este montante é insuficiente em cerca de 1.580 Eur. Não foram considerados para efeitos de cálculo os saldos de três sociedades os quais, segundo o departamento financeiro, não são duvidosos. A inclusão desses saldos para efeitos de cálculo aumentaria a insuficiência de ajustamentos de dívidas a receber em cerca de 60.000 Eur.

Lisboa, 12 de Março de 2007



Dr. José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representantes	Assinaturas
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Dr. Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho - PRESIDENTE	
Arq. António Guilherme Nunes Romão - 1º SECRETÁRIO	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Eng. José Manuel Nunes Romão - PRESIDENTE	
Alberto Coimbra - VOGAL	
Dr. Alberto da Conceição Ferreira Espinal - VOGAL	
José Coimbra - VOGAL	
João Paulo Nunes Romão - VOGAL	
CONSELHO FISCAL	
AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, S.R.O.C.	Dr. José Maria Ribeiro da Cunha - PRESIDENTE e R.O.C.
Acácio Lopes - VOGAL	
Eng. Arlindo da Conceição Freire - VOGAL	
Dr. Amável Alberto Freixo Calhau - VOGAL e R.O.C. SUPLENTE	

ASSEMBLEIA GERAL

LISTA DE ACCIONISTAS PRESENTES OU REPRESENTADOS

Accionistas	Representantes dos Accionistas	Assinaturas				
Nome e morada	Nome	Quantidade	% Capital	Categoria	Val. Nominal (em euros)	Nº Votos
CIDADELA SOC. INVESTIMENTOS TURISTICOS, S.A. Av. 25 de Abril - Hotel Cidadela 2754-517 CASCAIS	Eng. José Manuel Nunes Romão	367.030 53 367.083	91,77	Nominativas Portador Total	1.835.415	3.670
SOC. DE CONSTRUÇÕES CARACOL & FILHOS, LDA Av. da República - Escritório n.º 4.09, 4.º Piso - Alcoitão 2649-517 ALCABIDECHE	Dr. Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho	901	0,225	Portador	4.505	9
ENG. JOSÉ MANUEL NUNES ROMÃO Rua das Glicínias, lote 13 - Birre 2750 CASCAIS		564	0,141	Portador	2.820	5
DR. ALBERTO DA CONCEIÇÃO FERREIRA ESPINHAL Ed. Varandas de S. Pedro, Bl. B, 6º B 2750 S. PEDRO DO ESTORIL		130	0,033	Portador	650	1

Extracto da Acta da Assembleia Geral de Accionistas

Realizada em 27 de Março de 2007

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e sete, pelas 16 horas, reuniram em Assembleia Geral, na Sede da Sociedade, sita na Curia, freguesia de Tamengos, concelho de Anadia, os Accionistas da Sociedade das Águas da Curia, Sociedade Anónima, Sociedade Aberta, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Anadia sob o número 1125 (mil cento e vinte e cinco), pessoa colectiva número 500 726 701 e com o capital social, integralmente realizado, de €2.000.000,00 (dois milhões de euros). -----

...Assim, o Senhor Presidente da Mesa passou à leitura da Ordem de Trabalhos que tem o seguinte teor: -----

Primeiro – Apreciar, discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas do Exercício de dois mil e seis; -----

Segundo – deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados; -----

Terceiro – Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade; -----

Quarto – Deliberar sobre a aquisição ou alienação de acções próprias em conformidade com o disposto, respectivamente, nos art.º 319º e 320º do Código das Sociedades Comerciais; -----

Quinto – Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade. -----

O Senhor Presidente da Mesa pôs em discussão o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos... ---

...Como nenhum Senhor Accionista tivesse querido usar ainda da palavra, o Senhor Presidente da Mesa pôs à votação conjunta cada um dos documentos que constam do Relatório de Gestão e das Contas do ano de dois mil e seis, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

Passando ao ponto número dois da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa começou por referir que embora a proposta a votar já estivesse incluída no Relatório de Gestão entendia dever repeti-la para que fosse expressa e especificamente votada. -----

Assim, pôs à discussão a proposta do Conselho de Administração nos termos da qual “do resultado líquido positivo do exercício, no valor de €5.003,72 (cinco mil e três euros e setenta e dois cêntimos), seja transferido €250,19 para Reserva Legal e o restante, €4.753,53, seja transferido para a conta de Resultados Transitados”. -----

Como nenhum Senhor Accionista tivesse querido pronunciar-se a propósito, o Senhor Presidente da Mesa pôs a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

...Passando ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa informou a Assembleia de que tinha recebido uma proposta da Accionista Cidadela, Sociedade de Investimentos Turísticos, Sociedade Anónima, com o seguinte teor: -----

----- “Proposta” -----

“Nos termos e para os efeitos do disposto nos art.º 319.º e 320.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que seja autorizado o Conselho de Administração da Sociedade das Águas da Curia, Sociedade Anónima, Sociedade Aberta, a promover e efectuar quer compras quer vendas de acções próprias da mesma Sociedade até aos limites fixados por lei, sempre

que em qualquer dos casos o julgue conveniente, autorização esta que tem como valores mínimos e máximos quer para aquisição, quer para alienação, respectivamente € 1,25 (um euro e vinte e cinco cêntimos) e €7,56 (sete euros e cinquenta e seis cêntimos). -----

Mais se propõe que tal autorização, com os respectivos poderes, seja válida por um período de dezoito meses a contar desta data. -----

Cascais, 12 de Março de 2007 -----

O Conselho de Administração” -----

Não tendo nenhum Senhor Accionista desejado usar da palavra o Senhor Presidente pôs a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----